

# À conversa com o Prof. Fernando Estácio

*Entrevista conduzida por Manuela Neves*

O Professor Fernando Estácio foi docente no Instituto Superior de Agronomia, tendo-se jubilado em 1999 quando exercia a sua actividade no ex-Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural.

Teve a gentileza de me receber em sua casa, para esta breve conversa, percorrendo os anos em que conheceu José Sebastião e Silva e falando da sua “responsabilidade” pós-Sebastião e Silva.

**Muito boa tarde Senhor Professor. Como conheceu o Prof. Sebastião e Silva e que recorda dele?**

Conheci o Prof. José Sebastião e Silva nos anos 53/54 quando eu era assistente no então 4º Grupo de Disciplinas. Os docentes deste grupo ensinavam *Topografia e Elementos de Geodesia, Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas, Construções Rurais e Hidráulica Geral e Agrícola*, disciplinas que eram as “mais próximas” das leccionadas no então 3º Grupo de Disciplinas. Conheci o Prof. Sebastião e Silva que na altura leccionava Matemáticas Gerais (do 1º ano) e Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades (do 2º ano).

Recordo-me de muitas vezes ver o Prof. Sebastião e Silva bater à porta do gabinete onde trabalhávamos, situado no piso 1 do Edifício Principal do ISA. Entrava, pousava a pasta no estirador destinado aos assistentes e dirigindo-se aos professores perguntava - “podem fazer o favor de me dizer que tópicos devo abordar?” Perguntava e procurava saber as matérias de matemática mais adequadas para as disciplinas que nós leccionávamos. Sempre se dirigiu aos colegas de uma forma muito delicada e que eu quase diria “humilde”.

Durante 2 anos em que fui assistente daquelas disciplinas, o Prof. Sebastião e Silva solicitava aos assistentes do 4º grupo a presença para a vigilância de frequências e exames. Enviava-nos um cartão muito simpático e durante as provas aparecia frequentemente nas salas de exame, conversava com o assistente, procurava saber como estava a decorrer a prova e agradecia sempre.

Tudo se passava de forma muito serena e cordial.

**Então o Sr. Professor refere que deu apoio ao Prof. Sebastião e Silva durante 2 anos. E depois?**

Fui trabalhar para os Serviços Hidráulicos e em 1958 passei a trabalhar na Fundação Gulbenkian, no seu Centro de Estudos de Economia Agrária.

Entretanto Sebastião e Silva sai do ISA em 1960 e vai para a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Ficam a leccionar Cálculo e Matemáticas Gerais os Professores Renato Pereira Coelho e Dias Agudo.

Dias Agudo sai para leccionar na Faculdade de Ciências e no IST e Renato Pereira Coelho fica a leccionar Cálculo, mas nessa altura não se encontrava ninguém para leccionar Matemáticas Gerais.

**Estava então o ISA à procura de um professor para leccionar Matemáticas Gerais?**

Exactamente. Foi nessa altura que fui convidado para leccionar Matemáticas Gerais, como assistente com regência. Ora eu considerava, e sempre considerei, que a Matemática no ISA devia ser dada por Matemáticos e como continuava a trabalhar no Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Gulbenkian, recusei.

Mas o presidente do Conselho Escolar insistiu para que eu acumulasse as duas funções.

Efectivamente o Presidente da Gulbenkian, Azeredo Perdigão, autorizou que leccionasse no ISA, mas tendo no entanto que apresentar um horário de trabalho e descontar no meu vencimento as horas que leccionava no ISA.

**Começou nessa altura a leccionar Matemáticas Gerais, mas nunca chegou a trabalhar com Sebastião e Silva?**

Foi isso de facto que aconteceu. Eu nunca trabalhei como assistente de Sebastião e Silva. Eu fui assistente com regência de Matemáticas Gerais nos anos lectivos de 1964-1965, 1965-1966, e 1966-1967, depois da saída do Prof. Sebastião e Silva. Sentia uma responsabilidade enorme por ir substituir aquele professor. Consegui arranjar uns Apontamentos do Prof. Sebastião e Silva e foi com base neles que, durante 3 anos, leccionei Matemáticas Gerais. Nesse período fui "herdeiro" do gabinete do Prof. Sebastião e Silva, onde encontrei um sofá forrado a vermelho, muito velho e usado, onde ele descansava no intervalo das suas aulas.

**Portanto o Sr. Prof. não foi assistente do Prof. Sebastião e**

## **Silva como se pensa!**

Pois não fui de facto. Enquanto convivi com ele no ISA dava-lhe apoio nas vigilâncias de frequências e exames, mas o meu contacto com a disciplina que ele ensinava só se deu após a sua saída do ISA, nas condições que referi.